

GEOGRAFIA

EM PERSPECTIVA

PONTUSCHA, Nídia Nacib & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino
(Org.). São Paulo: Contexto, 2002. 384p.

*por Caroline Beserra Natal**

*Vivian Santoro Barreto***

DIANTE DAS DIVERSAS QUESTÕES EMERGENTES NA RELAÇÃO ENSINO/APRENDIZAGEM E DAS TRANSFORMAÇÕES RECENTES NO ESPAÇO GEOGRÁFICO, A PRESENTE OBRA VISA UMA MAIOR REFLEXÃO ACERCA DESTAS QUESTÕES APLICADAS À FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E AO ENSINO DA GEOGRAFIA, ESTABELECENDO UMA RELAÇÃO MULTILATERAL E INTERDISCIPLINAR, ONDE EDUCADORES, PAIS E ALUNOS DEVEM ESTAR ENVOVIDOS.

COM ESTE INTUITO, A OBRA REÚNE PESQUISADORES E EDUCADORES DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, REFLETINDO AS PERSPECTIVAS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA NOS MAIS DIVERSIFICADOS ESPAÇOS BRASILEIROS, E TRAZENDO AO DEBATE A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES E A RELEVÂNCIA DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO SABER ATRAVÉS DE MÚLTIPLAS FONTES EM DETRIMENTO ÀS INFORMAÇÕES FRAGMENTADAS TRANSMITIDAS PELA MÍDIA E, MUITAS VEZES, EM SALA DE AULA.

PARA A BORDAR ESTAS QUESTÕES, O LIVRO ENCONTRA-SE DIVIDIDO EM CINCO PARTES, ONDE CONSTAM ARTIGOS COM TEMAS AFINS, PORÉM COM ANÁLISES E ENFOQUES DIFERENCIADOS, ENRIQUECENDO AINDA MAIS O DEBATE.

NA PRIMEIRA PARTE, ENCONTRAMOS ARTIGOS QUE PERPASSAM DISCUSSÕES EMERGENTES NO ENSINO DE GEOGRAFIA, TAIS COMO: A GEOGRAFIA POLÍTICA, ABORDANDO AS QUESTÕES RELATIVAS AO ESPAÇO, AO TERRITÓRIO, ÀS TERRITORIALIDADES E À GLOBALIZAÇÃO; A HISTÓRIA DAS MULHERES, DESTACANDO A RELAÇÃO HOMEM/MULHER COMO “UM DOS MOTORES DA HISTÓRIA” (SOIHET, P.35) E CONSIDERAÇÕES ACERCA DA TEMÁTICA PARA O NOVO MILÊNIO A PARTIR DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; A IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO DO TURISMO NO ENSINO DE GEOGRAFIA; E A RELEVÂNCIA DO ESTUDO DA VIOLÊNCIA URBANA EM GEOGRAFIA PARA COMPREENDER MOS AS TRANSFORMAÇÕES SÓCIOESPACIAIS EM CURSO, CONSIDERANDO FUNDAMENTAL O PAPEL DA ESCOLA NESTA A BORDAGEM.

* Mestranda em Geografia na UFRJ. natal@iis.com.br

** Estudante do curso de Graduação de Geografia da UERJ. Bolsista NEGEF (Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense). viviansbarreto@yahoo.com.br

A SEGUNDA PARTE DA OBRA REFLETE QUESTÕES RELACIONADAS À PESQUISA E A PRÁTICA DO ENSINO DE GEOGRAFIA, ONDE SE DESTACAM: AS PESQUISAS ACADÊMICAS E DIDÁTICAS, A FORMAÇÃO (OU EDUCAÇÃO) DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA, DESTACANDO AS RELAÇÕES ENTRE ESTAS; A IMPORTÂNCIA DO MAPAMENTO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ESTUDO DO LUGAR E DA CARTOGRAFIA EM DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO; ESTUDOS SOBRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL, ATRAVÉS DO MST; E A RELEVÂNCIA DOS CONCEITOS E CATEGORIAS GEOGRÁFICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE CURSO DE GEOGRAFIA EM DIFERENTES INSTÂNCIAS.

EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR, A TERCEIRA PARTE TRAZ AO DEBATE A PREOCUPAÇÃO COM AS TÉCNICAS EMPREGADAS NO ENSINO GEOGRÁFICO, VISANDO PRINCIPALMENTE A MELHORIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA, ATRAVÉS DE TRABALHOS INTERDISCIPLINARES OU EM PESQUISAS CONJUNTAS ENTRE UNIVERSIDADES E ESCOLAS DE ENSINO BÁSICO. A BUSCA DA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO DE GEOGRAFIA TENTA QUEBRAR COM O PENSAMENTO DE QUE A DISCIPLINA É APENAS UM CONJUNTO DE DADOS E INFORMAÇÕES ATUAIS, COMPREENDIDOS DE FORMA COMPARTIMENTADA. DAÍ, A NECESSIDADE DE QUESTIONARMOS: COMO MELHORAR O ENSINO DE GEOGRAFIA? QUAIS AS TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ISTO? COMO “CAPTAR” A ATENÇÃO DE NOSSOS ALUNOS?

COM BASE NESSAS QUESTÕES, A QUARTA PARTE ABORDA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DA SUA PREPARAÇÃO ACADÊMICA E NA PERCEPÇÃO DO COTIDIANO ESCOLAR. ASSIM, A TEMÁTICA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO GEÓGRAFO É DESTACADA NOS ARTIGOS, REALIZANDO PRINCIPALMENTE UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM RELAÇÃO ÀS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES E À FORMAÇÃO EM SERVIÇO, ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). NESTA PARTE DO LIVRO, ENCONTRAMOS COMO CONTRIBUIÇÃO AO ENSINO DE GEOGRAFIA, EXEMPLOS DE PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE ENSINO, REALIZADAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.

ATRAVÉS DA REFLEXÃO DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA, A QUINTA PARTE DO LIVRO VEM DISCUTIR A METODOLOGIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM. ESSA PARTE PROMOVE DEBATES SOBRE A POLÍTICA DE ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS PARA O ENSINO BRASILEIRO, AVALIAÇÕES SOBRE OS LIVROS DIDÁTICOS E SUAS FORMAS DE UTILIZAÇÃO. NESSE SENTIDO, A EXPECTATIVA É DE ESTIMULAR O DEBATE E ARTICULAR PONTOS PARA A DISCUSSÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DOS CURRÍCULOS OFICIAIS E OS LIVROS DIDÁTICOS. NESSE CONTEXTO, O PROCESSO DE AVALIAÇÃO É COLOCADO EM PAUTA, COM ARTIGOS QUE VISAM CONTRIBUIR PARA O DEBATE SOBRE AS INOVAÇÕES, POIS ESSA TEMÁTICA É BASTANTE POLEMIZADA NOS DIVERSOS NÍVEIS DE ENSINO. É IMPORTANTE DESTACAR TAMBÉM A ANÁLISE DOS RECURSOS “INOVADORES”, COMO POR EXEMPLO, A TELEVISÃO, O VÍDEO CASSETE, ENTRE OUTROS QUE AO PERMEAREM O COTIDIANO ESCOLAR E DAS AULAS DE GEOGRAFIA, ACABAM INTERFERINDO NA FORMAÇÃO DE CONCEITOS, NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E NA VISÃO CRÍTICA OU REPRODUTORA DO MUNDO ATUAL.

O LIVRO “GEOGRAFIA EM PERSPECTIVA” É UMA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE GEOGRAFIA, SEJA ELE ATUANTE NO ENSINO, NA ÁREA CIENTÍFICA OU EM AMBOS. ATINGE, POR FIM, A PRINCIPAL PROPOSTA DE SEUS REALIZADORES, OU SEJA, “UM REFERENCIAL PARA A CONTINUIDADE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO E PARA O SEU FAZER PEDAGÓGICO”. (PONTUSCHKA & OLIVEIRA, 2002, p. 14).